

Data: 29/07/2008

***JULGAMENTO DO EFEITO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO
FONOAUDIOLÓGICA NA EXPRESSIVIDADE ORAL DE REPÓRTERES***

Luciana Leite Mesquita Trindade

Leslie Piccolotto Ferreira (orientadora)

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=7534

Introdução: Os repórteres são profissionais que utilizam a voz como instrumento de trabalho e têm como principal objetivo transmitir a notícia com credibilidade ao telespectador. Objetivo: Analisar o efeito de uma proposta de programa de intervenção fonoaudiológica na expressividade oral de repórteres, a partir do julgamento realizado por telespectadores e fonoaudiólogos. Método: Participaram do estudo 100 telespectadores e três fonoaudiólogos especialistas em voz e atuantes na área do telejornalismo que realizaram o julgamento perceptivo-auditivo das vozes de três repórteres que foram submetidos a um programa de intervenção fonoaudiológica. As amostras de fala para cada análise foram colhidas nos momentos pré e pós-intervenção e editadas de forma aleatória, em quatro combinações para cada repórter, totalizando assim 12 combinações. Os dados foram submetidos à análise estatística, por meio dos testes Wilcoxon Rank Sum e Kruskal-Wallis Rank Sum, adotando nível de significância de 5%. Resultados: Observou-se diferença significativa ($p < 0,0001$) a favor dos acertos julgados pelos telespectadores na maioria das combinações dos repórteres; estes apontaram melhora na performance dos três repórteres no momento pós-intervenção ($p < 0,0001$); o termo credibilidade foi o mais referido (66,9%) como sendo o fator responsável por essa melhora; não foi observada diferença estatisticamente significativa ($p = 0,3108$) em relação aos acertos segundo os grupos com e sem ocupação; o termo credibilidade foi o mais referido pelo grupos com (72,0%) e sem ocupação (61,0%); as fonoaudiólogas também perceberam diferença estatisticamente significativa no relato das notícias de R1 ($p = 0,0457$) e R3 ($p = 0,0457$); estas julgaram melhor o momento pós-intervenção fonoaudiológica, sendo estatisticamente significativa em R1 ($p = 0,0098$) e R3 ($p = 0,0184$), e clareza foi o termo mais referido (72,7%) para evidenciar essa melhora. Conclusão: A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que o programa de intervenção fonoaudiológica,

que contemplou predominantemente, o trabalho com parâmetros de expressividade oral, a partir de estratégias de auto-percepção, gerou efeito positivo no relato das notícias dos três repórteres participantes. Esse foi percebido por telespectadores nos três repórteres e por fonoaudiólogas, em pelo menos dois. Os juízes apontaram para a melhora da credibilidade (telespectadores) e clareza (fonoaudiólogas), na transmissão da notícia.